

## Editorial – Editores Convidados (Suplemento 1, 2024)

A proposta de uma seção especial para artigos didáticos em *Análise do Comportamento* surgiu como uma iniciativa para fomentar a produção nacional desse tipo de texto, frequentemente pouco valorizado pela comunidade acadêmica e pelas agências de fomento à pesquisa em nosso país. A quantidade, a variedade e, principalmente, a qualidade dos artigos recebidos, porém, demonstraram disposição de analistas do comportamento para produzir textos didáticos quando essa produção é valorizada. A quantidade de trabalhos bem avaliados e aceitos justificou a sua publicação em um número inteiramente dedicado aos artigos didáticos.

Além da tradicional avaliação duplo-cego por profissionais da nossa comunidade científica especializados nos temas dos manuscritos recebidos, estudantes de graduação e de pós-graduação foram convidados para atuarem como consultores de didática dos textos submetidos à seção especial. Esses estudantes foram orientados a oferecer sugestões que julgassem pertinentes e a indicar suas dificuldades na compreensão dos trabalhos, permitindo uma avaliação em consonância com o público-alvo almejado pelos autores (i.e., estudantes de graduação ou de pós-graduação). Desse modo, além dos pareceres de especialistas da área, que auxiliaram na decisão dos editores, todos os autores receberam um parecer acerca da dimensão didática de seus manuscritos.

Ao longo do processo editorial, desde o planejamento da seção especial até as avaliações dos manuscritos, uma série de decisões precisaram ser tomadas. A seguir, destacamos algumas que marcaram o formato deste número especial.

O primeiro desafio que encontramos foi o de delimitar o escopo de um texto didático. Consideramos didáticos materiais que apresentavam áreas de estudo, conceitos, procedimentos e aplicações analítico-comportamentais ou de interesse para analistas do comportamento. De maneira geral, os trabalhos deveriam organizar e expor de forma pedagógica conhecimentos já disponíveis na literatura, em ordem de complexidade crescente. Desse modo, trabalhos com foco no relato de dados inéditos não foram considerados para avaliação. Como forma de ampliar o caráter didático dos manuscritos, os autores foram encorajados a incluir questões de estudo, glossários e/ou indicações de leitura em seus trabalhos.

Ao recebermos trabalhos sobre um mesmo tema, optamos por considerar todos para publicação. Julgamos a variabilidade de textos didáticos sobre um mesmo tema desejável, pois consideramos que cada artigo, com estilo e visões diferentes, pode ser adequado para uso em contextos distintos.

A avaliação de manuscritos com autoria de um dos editores deste número especial ficou a cargo de outro editor, filiado a outra instituição, sem envolvimento na elaboração do trabalho. Dessa forma, buscou-se evitar conflitos de interesse. Além disso, os avaliadores desses trabalhos não foram revelados aos demais editores, visando garantir uma avaliação anônima.

Este número especial foi um empreendimento coletivo viabilizado pelo trabalho cuidadoso de diversos membros de nossa comunidade. Ao longo das avaliações dos manuscritos, contamos com o apoio de 80 membros da comunidade, sendo 54 diferentes pareceristas e 26 consultores de didática. Ademais, contamos fortemente com o apoio de Mariéle Diniz Cortez, editora-chefe da *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, Heloisa Ribeiro Zapparoli, secretária de editoração, e Alexandre Dittrich, César Augusto Barth e Romariz da Silva Barros, editores executivos.

Obviamente, o sucesso deste empreendimento se deveu em grande parte aos autores dos manuscritos, que se mostraram constantemente disponíveis para aprimorá-los com base nas sugestões dos pareceristas, consultores de didática e editores. Entendemos que o grande número de autores envolvidos sinaliza ampla adesão de nossa comunidade à proposta de fomentar a publicação de materiais didáticos e reafirma o comprometimento de analistas do comportamento com práticas educacionais acessíveis e de qualidade. Entre os 22 artigos aceitos para publicação, contamos com a contribuição de 46 diferentes autores. Todavia, cabe destacar que foi observada uma notável iniquidade no número de autores homens (31) e mulheres (15). Quinze artigos incluem mulheres entre os autores, porém em apenas três uma mulher foi primeira autora e em apenas um foi autora única.

A notável desigualdade entre homens e mulheres observada em um número que se dedicou a produzir materiais didáticos de temas diversos da *Análise do Comportamento* contrasta com a significativa contribuição das mulheres na história de consolidação e no ensino da *Análise do Comportamento* no Brasil. Efeitos como esse ocorrem porque, embora a *Análise do Comportamento* tenha sido estabelecida no país com participação expressiva e indispensável de mulheres (através, por exemplo, do trabalho de pesquisadoras como Carolina Bori e Maria Amélia Matos), fatores sociais funcionam como entraves à sua produção científica e ao seu reconhecimento são flagrantes na área.

A identificação e o enfrentamento de fatores sociais que limitam e ofuscam a prática científica de grupos minoritários (aqui, além de mulheres, poderíamos destacar, por exemplo, a população periférica e a população negra) deve ocorrer com seriedade. Observações de iniquidade, como a aqui destacada, atestam urgência na superação de práticas que restringem os processos de produção e disseminação de

conhecimento por minorias políticas, sendo necessárias soluções concretas para enfrentar a sub-representação desses grupos em nosso campo de produção. Como efeito, pode-se contribuir para a expansão dos horizontes intelectuais da Análise do Comportamento em consonância com o referencial ético presente no Behaviorismo Radical. Especialmente, no que diz respeito ao papel do analista do comportamento na resistência a formas de controle coercitivo recorrentes em nosso arranjo social.

Não alheios às questões sociais que devemos enfrentar enquanto analistas do comportamento e certos de que os materiais selecionados contribuirão largamente para a formação de novos analistas do comportamento e para a difusão de conhecimentos analítico-comportamentais, ensejamos novos esforços para a publicação de materiais didáticos em Análise do Comportamento.

Amilcar Rodrigues Fonseca Júnior  
Marcos Spector Azoubel  
Natália Santos Marques

Editores Convidados

## Editorial – Invited Editors (Supplement 1, 2024)

The proposal for a dedicated section for didactic articles in Behavior Analysis arose from an initiative aimed at fostering national production of this genre of literature, often undervalued by the academic community and research funding agencies in our country. However, the quantity, diversity, and notably, the quality of the submissions received underscored behavior analysts' eagerness to produce didactic texts when such efforts are appreciated. The number of well-evaluated and accepted papers justified their publication in a dedicated issue for didactic articles.

In addition to the conventional double-blind peer review process by professionals within our scientific community specializing in the topics covered by the manuscripts, undergraduate and graduate students were invited to serve as didactic consultants for the texts submitted to this special section. These students were instructed to offer suggestions that they considered relevant and to indicate their difficulties in understanding the work, allowing an evaluation aligned with the audience intended by the authors (i.e., be they undergraduate or postgraduate students). Thus, alongside expert reviews that informed the editorial decisions, all authors received feedback on the didactic dimension of their manuscripts.

Throughout the editorial process, from conceptualizing the special section to evaluating the manuscripts, a series of pivotal decisions were made. Here, we highlight some of these decisions that have shaped the format of this special issue.

The initial challenge was delineating the scope of a didactic text. We defined didactic materials as those presenting areas of study, concepts, procedures, and behavior-analytic applications, or those of interest to behavior analysts. In general, manuscripts were expected to organize and present existing knowledge pedagogically, progressing in complexity. Consequently, papers focusing on reporting unpublished data were excluded from consideration. To enhance the didactic nature of the manuscripts, authors were encouraged to incorporate study questions, glossaries, and/or reading recommendations.

In cases where multiple received papers covered a similar topic, we considered them all for publication. We viewed the variability of didactic texts on the same subject as advantageous, as each article, with different styles and perspectives, could be suitable for different contexts.

The evaluation of manuscripts authored by one of the editors of this special issue was carried out by another editor, affiliated with another institution, without involvement in the preparation of the work. Furthermore, the reviewers' identities for these papers remained undisclosed to the other editors, ensuring an anonymous review.

This special issue was a collective endeavor made possible by the dedicated efforts of numerous members of our community. Throughout the manuscript evaluation process, we received support from 80 community members, including 54 reviewers and 26 didactic consultants. Furthermore, we relied heavily on the support of Mariéle Diniz Cortez, the editor-in-chief of the *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, Heloisa Ribeiro Zapparoli, the editorial secretary, and Alexandre Dittrich, César Augusto Barth, and Romariz da Silva Barros, the executive editors.

The success of this initiative owes much to the authors of the manuscripts, who consistently demonstrated a willingness to refine their work based on feedback from reviewers, teaching consultants, and editors. We understand that the substantial participation of authors underscores our community's broad support for promoting the publication of educational materials and reaffirms behavior analysts' commitment to accessible, high-quality educational practices. Of the 22 articles accepted for publication, contributions were made by 46 different authors. However, it's worth noting a significant disparity in the number of men (31) and women (15) among the authors. While 15 articles included women among the authors, only three had a woman as the first author, and only one had a woman sole author.

The remarkable inequality between men and women within an issue dedicated to producing teaching materials in Behavior Analysis contrasts starkly with the significant contributions of women to the history of the consolidation and teaching of Behavior Analysis in Brazil. Such effects persist because, despite the substantial and indispensable involvement of women in establishing Behavior Analysis in the country (for example, through the work of researchers like Carolina Bori and Maria Amélia Matos), social factors act as obstacles to its scientific production and its recognition are flagrant in the area.

Identifying and confronting social factors that limit and overshadow the scientific practices of minority groups (here, in addition to women, we could highlight, for example, the peripheral population and the black population) must be taken seriously. Observing inequalities, such as the ones highlighted here, underscores the urgency of overcoming practices that restrict the production and dissemination of knowledge by political minorities, concrete solutions are needed to address the underrepresentation of these groups in our field. As a result, one can contribute to expanding the intellectual horizons of Behavior Analysis in line with the ethical framework present in Radical Behaviorism. Especially concerning the role of the behavior analyst in resisting forms of coercive control recurrent in our social arrangement.

Not oblivious to the social issues we must face as behavior analysts and certain that the selected materials will largely contribute to training new behavior analysts and disseminating behavioral-analytic knowledge, we encourage new efforts to publish teaching materials in *Analysis of Behavior*.

Amilcar Rodrigues Fonseca Júnior  
Marcos Spector Azoubel  
Natália Santos Marques

Invited Editors